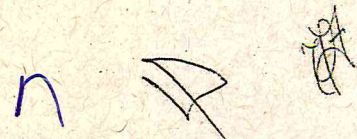


IMPLANTAÇÃO DO PROJETO BÁSICO AMBIENTAL UHE SÃO MANOEL

PROGRAMA P.33 PROGRAMA DE APOIO À REVITALIZAÇÃO E INCREMENTO DA ATIVIDADE DE TURISMO

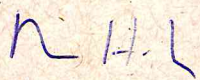
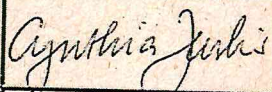
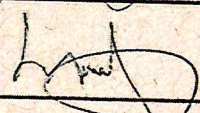
DOCUMENTO COMPLEMENTAR AO DIAGNÓSTICO E INVENTÁRIO DO PRODUTO TURÍSTICO QUE COMPOE A PESCA ESPORTIVA NA REGIÃO DA UHE SÃO MANOEL

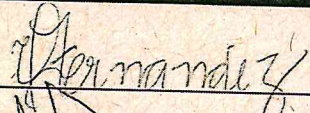
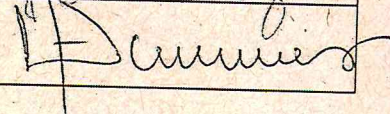
Referente a metodologia aplicada para a
construção de dados estatísticos.



n [initials] [signature]

UHE São Manoel no rio Teles Pires
Programa P.33 de Apoio à Revitalização e incremento da Atividade de Turismo

| EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELO DESENVOLVIMENTO, ACOMPANHAMENTO E GESTÃO DO PROGRAMA | | | |
|--|----------------------------|-----------|---|
| Nome | Cargo | CTF | Assinatura |
| Roberto Henrique Dahmer | Líder SEBRAE Alta Floresta | 5.816.501 |  |
| Cynthia Regina da S. Justino | Gestora Regional | 5.970.845 |  |
| Marta Regina Torezam | Gestora Estadual | 5.572.026 |  |

| CONSULTORES RESPONSÁVEIS | | |
|--------------------------|----------------|---|
| Nome | Credenciamento | Assinatura |
| Tatiana Fernandez | Sebrae MT |  |
| Eliezer Contúrbia Neves | Sebrae MT |  |

DESCRIÇÃO DE METODOLOGIA APLICADA PARA A CONCEPÇÃO DO DIAGNÓSTICO

Para extrair informações relacionadas à atividade do turismo de pesca esportiva na região da UHE São Manoel foram aplicadas as seguintes etapas de trabalho:

1) O diagnóstico é resultado de três exames minuciosos

- a. Perfil do Turismo – concebido através de entrevistas face a face com proprietários de pousadas de pesca esportiva, turistas abordados nas pousadas ou em seus respectivos escritórios de apoio nas cidades de Alta Floresta e Paranaíta, além de abordados no aeroporto de Alta Floresta.
- b. Inventário da Hotelaria – concebido através de entrevistas face a face com proprietários de pousadas de pesca esportiva as quais estão consideradas as que ofertam no mínimo 4 unidades habitacionais, serviços de governança, que cobrem diárias e não locação por período, e que estão legalizadas com CNPJ na atividade.
- c. Censo Turístico – concebido através de entrevistas face a face com empresários, que obedeceram a seguinte estrutura de abordagem:

1º) Abordagem aos proprietários de pousadas de pesca esportiva consideradas no Inventário da Hotelaria que relataram: sua estrutura física, modelo de gestão, receita advinda do fluxo de turistas, empregabilidade, comprometimento ambiental e social;

2º) A partir das mesmas entrevistas com as pousadas foram levantadas com quais empresas locais as respectivas mantêm negócios frequentes (mensalmente) para identificar a estrutura da cadeia produtiva local. Nesse mesmo bloco de entrevistas foram levantados os valores de negócios com cada nicho de fornecedores de produtos e serviços e as empresas locais onde ocorrem negócios, para identificar o impacto econômico do setor da pesca na cadeia produtiva;

3º) A partir de entrevistas com essas respectivas empresas da cadeia produtiva local, foram confirmadas as informações quantificadoras de seus negócios com as pousadas de pesca para confirmar o impacto da atividade turística nos nichos de fornecedores;

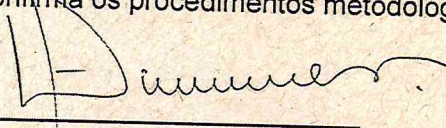
2) Compilação de dados

A conclusão do diagnóstico é resultado da leitura do Perfil do Turista, do Inventário da Hotelaria e do Censo Turístico a partir da análise SWOT com classificação dos pontos fortes e fracos, ameaças e oportunidades, resultando as conclusões estratégicas apresentadas.

3) Relevante

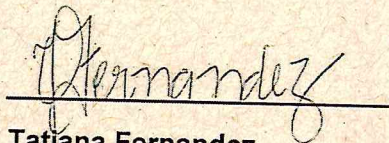
- a. Não foram considerados dados secundários e todas as informações são frutos das abordagens acima citadas;
- b. No corpo do Diagnóstico e seus anexos, constam a memória de cálculo dos números, índices e porcentagens conclusivas;
- c. Houveram cruzamento de respostas para elucidar a veracidade dos dados e promover resultados factíveis;
- d. Não houve por parte dos consultores quaisquer conferências com documentos fiscais e de controles estando os resultados subsidiados pela narrativa dos entrevistados;
- e. Para atestar legitimidade de resposta, o Diagnóstico em seu anexo traz: nome, função e contato dos entrevistados.

Confirma os procedimentos metodológicos,



Eliezer Contúrbia Neves

Consultor



Tatiana Fernandez

Consultora

Cuiabá – MT, 29 de fevereiro de 2016.

PROJETO BÁSICO AMBIENTAL UHE SÃO MANOEL

Diagnóstico e Inventário do Produto Turístico que compõe a atividade da Pesca Esportiva

Relatório de Atividades Realizadas – abril a novembro de 2015

| EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DO PROGRAMA | | | |
|--|--------------------|-----------|------------|
| INTEGRANTES | CONSELHO DE CLASSE | CTF IBAMA | ASSINATURA |
| Roberto Henrique Dahmer | | | |
| Cynthia Regina da S. Justino | | | |
| Marta Regina Torezam | | | |
| Eliezer Contúrbia Neves (consultor) | | | |
| Tatiana Patrícia Fernandez Dias (consultora) | | | |

| | | | |
|------------|----------------|--|-----------|
| Visto por: | Elaborado por: | | Rev.: 001 |
|------------|----------------|--|-----------|

Sumário

| | |
|-------------------------------------|----|
| 1. Introdução..... | 5 |
| 2. Objetivos..... | 11 |
| 3. Metodologia..... | 11 |
| 4. Análise SWOT..... | 12 |
| 5. Conclusões estratégicas..... | 23 |
| 6. Referências Bibliográficas | 24 |
| 7. Anexos..... | 25 |

| | | | |
|------------|----------------|--|-----------|
| Visto por: | Elaborado por: | | Rev.: 001 |
|------------|----------------|--|-----------|

ANEXOS

ANEXO I – Estudo do Perfil do Turista

ANEXO II – Inventário Hoteleiro

ANEXO III – Censo Turístico

| | | | | | |
|------------|--|----------------|--|--|-----------|
| Visto por: | | Elaborado por: | | | Rev.: 001 |
|------------|--|----------------|--|--|-----------|

LISTA DE SIGLAS

SWOT – S Strengths (Forças)

W Weaknesses (Fraquezas)

O Opportunities (Oportunidades)

T Threats (Ameaças)

SEBRAE/MT – Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas em Mato Grosso

CLT – Código de Leis Trabalhistas

| | | | |
|------------|----------------|--|-----------|
| Visto por: | Elaborado por: | | Rev.: 001 |
|------------|----------------|--|-----------|

1. Introdução

O Diagnóstico e Inventário do Produto Turístico que compõe a atividade da Pesca Esportiva é ferramenta estratégica para um processo de reposicionamento econômico da região, pós o impacto da implantação da UHE São Manoel no Rio Teles Pires.

Para compreender este documento analisa-se o significado da demanda em suas palavras chaves.

Diagnóstico

Tratando-se da constante aplicação da palavra na medicina sabe-se que diagnóstico é a resposta médica aos sintomas apresentados pelo paciente, após a realização de exames clínicos, laboratoriais, etc., indicando qual a doença que o paciente apresenta.

É o conhecimento (efetivo ou em confirmação) sobre algo, ao momento do seu exame; ou descrição minuciosa de algo, feita pelo examinador, classificador ou pesquisador; ou juízo declarado ou proferido sobre a característica, a composição, o comportamento, a natureza etc. de algo, com base nos dados e/ou informações deste obtidos por meio de exame.

Analogicamente aplicado o conceito a este material, conclui-se que a região turística e a atividade da pesca esportiva foram diagnosticadas a partir de exames minuciosos do contexto: 1) Pesquisa do Perfil do Turista; 2) Inventário da Hotelaria; 3) Censo Turístico.

Inventário

Inventário é um documento contabilístico que consiste em uma relação de bens que pertencem a uma pessoa, entidade ou comunidade. O inventário é um método de registro que permite saber em qualquer momento o estoque existente, ou seja, os materiais existentes em armazém ou almoxarifado. Este método possibilita determinar os lucros e perdas de um determinado negócio.

Analogicamente aplicado o conceito a este material, conclui-se que fora registrada quantitativa e qualitativamente a cadeia produtiva local do turismo de pesca esportiva como subsídio para construção deste diagnóstico.

Produto turístico

Não há uma definição unânime de produto turístico. Este diagnóstico parte de três enfoques:

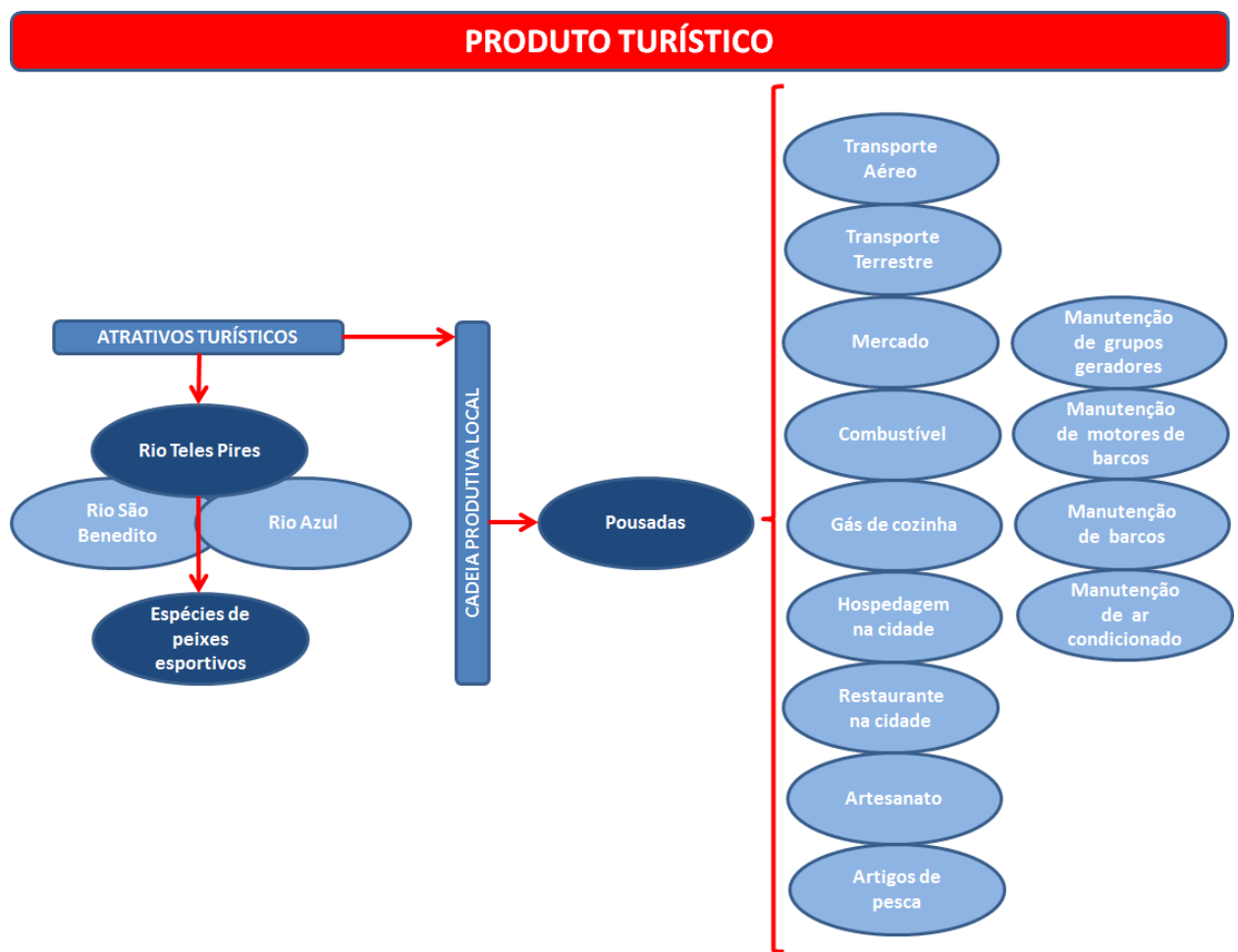
1º) Monfort et al (1996) descreve produto turístico é um conjunto de ofertas e bens e serviços diversos cujo denominador comum é sua orientação ao consumo da demanda turística. Inclui-se nesse conjunto de ofertas hospedagem, alimentação, atividades recreativas e serviços periféricos do setor público ou privado.

| | | | |
|------------|----------------|--|-----------|
| Visto por: | Elaborado por: | | Rev.: 001 |
|------------|----------------|--|-----------|

2º) Munoz de Escalona (1992) entende que produto turístico é o plano ou programa de viagem ida e volta que seduz e atende o turista. É elaborado pelo próprio turista ou por um agente de viagem na forma de pacote turístico.

3º) Ainda Monfort (1996) oferece uma outra abordagem do tema conceituando produto turístico como a inter-relação de bens e serviços turísticos que determinam a satisfação do turista. Essa visão global de produto turístico inclui recursos e atrativos diversos que motivam fluxos turísticos e são percebidos tanto na cadeia produtiva direta como serviços e bens públicos como hospitais, praias e até mesmo o comportamento da sociedade local em relação ao visitante.

A partir da complexidade do conceito de produto turístico, este diagnóstico acatou o conceito de que produto turístico é o conjunto de atrativos naturais (atrelados à pesca esportiva) inter-relacionados a cadeia produtiva local que faz a oferta e o atendimento do turista acontecer, justificando o crescimento da satisfação do turista e o impacto sócio econômico na região a partir dos negócios locais estabelecidos. Para compor o produto, realizou inventário dos elos da cadeia produtiva evidenciando a partir dos atrativos naturais (Rio Teles Pires e afluentes Rio São Benedito e Rio Azul), as pousadas que atendem os turistas da pesca esportiva e a partir destes empreendimentos, as empresas e prestadores de serviços locais que incorporam qualidade na operação turística.



| | | | |
|------------|----------------|--|-----------|
| Visto por: | Elaborado por: | | Rev.: 001 |
|------------|----------------|--|-----------|

O Diagnóstico se ateve da mesma forma, a envolver o quadro acima das inter-relações que compõem o produto, na análise do comportamento do consumidor, otimizando as respostas obtidas pela Pesquisa do Perfil do Turista, ampliando os estudos para a qualificação da competitividade, avaliando inclusive a concorrência no território brasileiro.

Território de pesquisa

Estabeleceu-se uma concordância entre o atrativo natural da pesca esportiva Rio Teles Pires e seus afluentes Rio São Benedito e Rio Azul, o estoque pesqueiro esportivo e a dimensão de impacto na atividade exteriorizada no documento Rima UHE São Manoel, julho 2011, considerando os empreendimentos estratégicos que movimentam a promoção do destino, as pousadas de pesca esportiva. Identificados os municípios onde se localizam essas pousadas, seguiram constatados os produtos e serviços atrelados que favorecem a qualidade do atendimento ao turista.

Assim se estabeleceu:

| ATRATIVOS NATURAIS – RECURSOS HÍDRICOS | |
|--|--|
| Rio Teles Pires | O Rio São Manuel ou Teles Pires é um importante rio brasileiro que banha os estados de Mato Grosso e Pará. É um dos melhores rios do mundo para a pesca, servindo de morada para grandes peixes como Jaús, Pintados, Dourados, Piraíbas e Pirararas. Nele também estava localizada a famosa Cachoeira Sete Quedas, próxima a cidade de Alta Floresta. Esse cartão postal que fez a fama da região desapareceu por conta do passivo ambiental provocado pelo enchimento do reservatório da Hidrelétrica Teles Pires na fronteira do Mato Grosso e Pará. |
| Rio São Benedito | Afluente do Teles Pires, o rio batizado com nome de santo faz parte da primeira área de reserva para prática de pesca esportiva do país, criada em 2001 por conta de uma iniciativa da Pousada Thaimaçu junto ao governo do Pará. O Rio São Benedito comporta uma variedade de espécies impressionante. São espécies como trairões, cachorras, bicudas, jundiás, jaús, pacu-borracha, além dos tucunarés-fogo, peixe endêmico dessa região. |
| Rio Azul | Afluente do Rio São Benedito, sub afluente do Rio Teles Pires, sul do Pará na divisa com Mato Grosso, o Rio Azul é um santuário de águas transparentes que concilia a pesca esportiva com um cenário de ecoturismo surpreendente. É conhecido pela sua grande diversidade de espécies de peixes, e pelo seu alto nível de preservação ambiental com exclusividade para pratica da pesca esportiva garantida por lei. |

| ATRATIVOS NATURAIS – ESTOQUE PESQUEIRO ESPORTIVO | |
|--|--|
| Tucunaré | Tucunaré do indígena Tucun=árvore e Aré=amigo (amigo da árvore), (Cichla spp.) é uma espécie de peixe presente nos rios da América do Sul, em especial do Brasil, também conhecida como tucunaré-açu, tucunaré-paca, tucunaré-pinima, tucunaré-pitanga, tucunaré-vermelho ou tucunaré-pretinho e o tucunaré amarelo sendo este encontrado aqui em nossa região. Além destes, o endêmico da região Tucunaré Vermelho ou Tucunaré Fogo são específicos da Bacia Amazônica (leia-se o Alto Tapajós e os afluentes Teles Pires, Juruena e São Benedito), e Médio Xingu e afluentes. Não realizam migrações, formam casais e escolhem áreas espriadas ou remansos para construir o ninho. |
| Bicuda | Peixes de escamas; corpo alongado e roliço; boca pontuda e bastante dura, o que dificulta a fisgada; nadadeira dorsal localizada na metade posterior do corpo. O padrão de coloração varia de espécie para espécie, sendo que B. ocellata apresenta uma mancha na base da nadadeira caudal. Os maiores exemplares podem atingir cerca de 1m de comprimento total e 6 kg de peso. |

| | | | |
|------------|----------------|--|-----------|
| Visto por: | Elaborado por: | | Rev.: 001 |
|------------|----------------|--|-----------|

| | |
|----------------------|--|
| Jaú | Peixe de couro: grande porte, pode alcançar mais de 1,5 metros de comprimento total e 100 kg. O corpo é grosso e curto; a cabeça grande e achatada. A coloração varia do pardo esverdeado claro a escuro no dorso, mas o ventre é branco; indivíduos jovens apresentam pintas claras espalhadas pelo dorso. |
| Pacu Borracha | Esse peixe de escamas de água doce pertence à família Characidae, uma das mais complexa da ordem Characiformes. Os peixes desta família podem apresentar morfologias e hábitos ecológicos distintos, pois nela estão inseridos desde peixes pequenos até exemplares de grande porte. O corpo coberto de pequenas escamas tem a forma arredondada ou ovalada, é alto e comprimido lateralmente. |
| Pirapitinga | Peixe de escamas; corpo romboidal, alto e comprimido; nadadeira adiposa sem raios; cabeça pequena; dentes molariformes. A coloração é cinza arroxeadado uniforme nos adultos e cinza claro com manchas alaranjadas nos jovens. Pode alcançar 80 cm de comprimento total e 20 kg, embora exemplares desse porte não sejam comuns. |
| Piraíba | Peixe de couro; grande porte; cabeça grande e olhos pequenos. A coloração é cinza escuro. Pode pesar 300 kg e medir cerca de 2m de comprimento total, mas atualmente os exemplares capturados pesam abaixo de 10 kg. Indivíduos pesando até 60 kg são conhecidos como filhote. |
| Cachorra | Corpo de coloração prateada e diminutas escamas, achatado e alongado. Boca oblíqua com um par de presas na mandíbula inferior que ultrapassam o maxilar superior quando a boca está fechada. Mancha preta alongada junto ao opérculo. |
| Matrinã | Peixe de escamas; corpo romboidal, alto e comprimido; nadadeira adiposa sem raios; cabeça pequena; dentes molariformes. A coloração é cinza arroxeadado uniforme nos adultos e cinza claro com manchas alaranjadas nos jovens. Pode alcançar 80 cm de comprimento total e 5 kg, embora exemplares desse porte não sejam comuns. |
| Corvina | Corpo coberto de escamas de coloração prateada-azulada com boca oblíqua dotada de dentes recurvados e pontiagudos. Pode atingir mais de 50 cm de comprimento. |
| Barbado | Corpo alongado e pouco alto de coloração cinza-azulado e dorso com grande nadadeira adiposa tendendo para o castanho-esverdeado ao ser retirado d'água. Cabeça com boca pequena e barbilhões sensoriais achatados. Pode atingir 80 cm de comprimento e pesar até 12 kg. |
| Caparari | Peixe de couro, alongado e roliço de coloração acinzentada escura no dorso, clareando em direção ao ventre e esbranquiçada abaixo da linha lateral, coberto de manchas pretas irregulares que lhe justificam o nome tigrinum. Cabeça grande e achatada, que se estreita em direção à boca com barbilhões sensoriais. |
| Cachara | Corpo alongado e roliço sem escamas (de couro), de coloração acinzentada escura no dorso clareando em direção ao ventre onde pode chegar ao branco, coberto de faixas verticais irregulares pretas, que vão da região dorsal até pouco abaixo da linha lateral. Pode apresentar também manchas arredondadas entre estas faixas, cabeça grande e achatada com barbilhões sensoriais. |
| Pirarara | Corpo curto e grosso com enorme cabeça dotada de forte cobertura óssea que vai até o início da nadadeira dorsal e barbilhões sensoriais característicos da família. Talvez seja o mais colorido dos silurídeos e sua coloração varia do castanho esverdeado no dorso até a linha lateral, flancos amarelo esmaecido e ventre esbranquiçado. Nadadeiras dorsal e caudal alaranjadas tendendo ao vermelho. Pode atingir 1,5 metros de comprimento e pesar mais de 100 Kg. |
| Tambaqui | Corpo romboidal de coloração castanho na metade superior e preta na inferior, podendo, no entanto, apresentar cores mais claras conforme a água onde vivem. Boca prognata pequena e forte com dentes molariformes. Pode atingir 90 cm de comprimento e pesar 30 Kg. |
| Jacundá | Peixes de escamas; corpo alongado; boca grande, com a mandíbula um pouco maior que o maxilar superior. A borda posterior do pré-opérculo é serrilhada. A coloração e o padrão de manchas varia com a espécie: podem apresentar faixas verticais nos flancos, mas sempre apresentam uma faixa longitudinal mais escura ao longo do corpo, que se estende do olho até o pedúnculo da nadadeira caudal, e um ocelo na parte superior do pedúnculo caudal. Alcançam cerca de 40 cm de comprimento total. |

| | | | |
|------------|----------------|--|-----------|
| Visto por: | Elaborado por: | | Rev.: 001 |
|------------|----------------|--|-----------|

| | |
|----------------------|--|
| Piau-Flamengo | Espécies onívoras, com tendência a carnívoras, consumindo principalmente invertebrados (insetos). São encontradas nas margens de rios, em locais com fundo arenoso e com pedras. São importantes para a pesca de subsistência e para o comércio local, mercados e feiras. |
| Pirapara | Peixe de couro que habita o imaginário popular da região devido a sua agressividade, emite um ronco bastante característico. Apresenta uma média de 6 ações diárias durante o ano todo e pode chegar a 50 kg. |
| Trairão | O peixe de água doce chamado Trairão é conhecido popularmente com o mesmo nome ou Trairão do Amazonas. Habita águas rasas com galhadas, troncos, juncos e capim, em remansos de rios, lagoas e represas, sempre emboscando suas presas. |
| Jundiá | Com sua coloração única, o Jundiá é muito resistente e briguento. Apresenta uma média de 6 ataques diários durante todo o ano. |
| Barbado | Peixe de couro. As características mais marcantes são os barbilhões longos e achatados, daí o nome vulgar, e a nadadeira adiposa muito longa, começando logo após a nadadeira dorsal. A coloração é cinza e castanho no dorso e flancos, clareando na região ventral. Logo ao ser retirado da água pode apresentar uma coloração esverdeada no dorso. Alcança cerca de 80 cm de comprimento total e pode chegar a 12 kg, mas o peso médio varia de 3 a 5 kg. |

| POUSADAS DE PESCA ESPORTIVA LOCALIZADAS NAS ÁREAS DIRETAMENTE AFETADA (ADA) E ÁREAS DE INFLUENCIA DIRETA (AID) | |
|---|---|
| Pousada Jerusalém | Estrutura principal (parcialmente impactada) Posto avançado da Pousada Jerusalém (totalmente impactada) - Localizados em Paranaíta – MT – Rio Teles Pires |
| Pousada Portal da Amazônia | Estrutura principal (parcialmente impactada) - Localizada em Paranaíta – MT – Rio Teles Pires |
| Pousada Mantega | Estrutura principal (totalmente impactada) - Localizada em Paranaíta – MT – Rio Teles Pires |

| POUSADAS DE PESCA ESPORTIVA LOCALIZADAS NAS ÁREAS DE INFLUÊNCIA INDIRETA (AII) | |
|---|--|
| Pousada Santa Rosa | - Localizada em Apiacás – MT – Rio Teles Pires |
| Pousada Thaimaçú | - Localizada em Jacareacanga – PA – Rio São Benedito |
| Pousada São Benedito | - Localizada em Jacareacanga – PA – Rio São Benedito |
| Rio Azul Jungle Lodge | - Localizada em Novo Progresso – PA – Rio Azul |
| Pousada Bisteca | - Localizada em Alta Floresta – MT – Rio Teles Pires |
| Rancho Santa Lucia | - Localizada em Alta Floresta – MT – Rio Teles Pires |
| Pousada do Inhé | - Localizada em Carlinda – MT – Rio Teles Pires |
| Pousada do Telão | - Localizada em Carlinda – MT – Rio Teles Pires |

| MUNICÍPIOS | |
|---------------------------|--|
| Alta Floresta – MT | O município de Alta Floresta possui uma área de 8 947,07 km ² e está localizado no extremo norte do estado de Mato Grosso, a 780 km da capital do estado. O IBGE (2013) registrou uma população de 49.761 habitantes. |
| Paranaíta – MT | O município de Paranaíta possui uma área de 4 830,143 km ² , limítrofe de Alta Floresta, está de mesma forma localizada no extremo norte de Mato Grosso, a 810 km da capital do estado. O IBGE (2013) registrou uma população de 8.690 habitantes. |
| Carlinda – MT | O município de Carlinda possui uma área de 2 417,212 km ² , limítrofe de Alta Floresta, está de mesma forma, localizada no extremo norte de Mato Grosso, a 749 km da capital do estado. O IBGE (2013) registrou uma população de 10.990 habitantes. |

| | | | |
|------------|----------------|--|-----------|
| Visto por: | Elaborado por: | | Rev.: 001 |
|------------|----------------|--|-----------|

| | |
|----------------------------|--|
| Apiacás – MT | O município de Apiacás possui uma área de 20 364,204 km ² , limítrofe de Paranaíta, está de mesma forma, localizada no extremo norte de Mato Grosso, a 920 km da capital do estado. O IBGE (2013) registrou uma população de 9.249 habitantes. |
| Novo Progresso – PA | O município de Novo Progresso possui uma área de 38 162,317 km ² , limítrofe a Jacareacanga. O IBGE (2014) registrou uma população de 25.169 habitantes. O único empreendimento turístico localizado neste município é a Pousada Santa Rosa e os negócios advindos não movimentam a cidade de Novo Progresso por não haver acesso do empreendimento a esta cidade. O acesso e a ligação estão estabelecidos com a cidade de Alta Floresta – MT. |
| Jacareacanga – PA | O município de Jacareacanga possui uma área de 53 303,089 km ² , limítrofe a Apiacás e Novo Progresso – MT. O IBGE (2014) registrou uma população de 41.487 habitantes. O único empreendimento turístico localizado neste município é a Rio Azul Jungle Lodge e os negócios advindos não movimentam a cidade de Jacareacanga por não haver acesso do empreendimento a esta cidade. O acesso e a ligação estão estabelecidos com a cidade de Alta Floresta – MT. |

| COMÉRCIO E SERVIÇOS | | |
|--|--------------------|---|
| Hospedagens na cidade | Alta Floresta – MT | Hotel Lisboa Hotel Floresta Amazônica Hotel Mandino |
| Restaurantes na cidade | Alta Floresta – MT | Restaurante Barella's Churrascaria Casa Grande Restaurante Cambalacho |
| Artesanato | Alta Floresta – MT | Raízes Presentes e Artesanatos |
| Artigos de pesca | Alta Floresta – MT | A Verdadeira Caça e Pesca Portal da Amazônica Pesca e Camping Matrinxã Pesca Esportiva e Turismo |
| | Carlinda – MT | Casa do Pescador |
| Transporte aéreo até pousadas | Alta Floresta – MT | Pousada Mantega Jato Aerotáxi Valteni Lopes de Oliveira (particular) |
| Transporte terrestre até pousadas | Alta Floresta – MT | Cláudio A. Câmara (particular) Táxi do Augusto Táxi do Luiz Antônio da Silva Pebinha Transportes |
| | Paranaíta – MT | Laercio Santos Moura (particular) Ivo Ribeiro da Silva (particular) |
| Alimentos, bebidas, produtos de limpeza | Alta Floresta – MT | Supermercado Del Moro Supermercado Floresta |
| | Paranaíta – MT | Kinfuku Supermercados Supermercado Triunfo |
| Combustível | Alta Floresta – MT | Auto Posto Canindé Posto Casagranda Posto Pioneiro Posto Samuca |
| | Paranaíta – MT | Auto Posto Zanette Auto Posto Dubai |
| | Carlinda – MT | Auto Posto Tanque Cheio |

| | | | |
|------------|----------------|--|-----------|
| Visto por: | Elaborado por: | | Rev.: 001 |
|------------|----------------|--|-----------|

| | | |
|---------------------------------------|--------------------|--|
| Gás de cozinha | Alta Floresta – MT | Ligue Gás Kerber Gás Diniz Revenda de Gás |
| | Paranaíta – MT | Excelência Distribuidora |
| Manutenção de grupos geradores | Alta Floresta – MT | Oficina do Negão Eletro Sato Bombas Retibrás Eletro Peças Floresta Agromotor Transporte e Mecânica Buguinho |
| Manutenção de motores de barco | Alta Floresta – MT | PR Serviços JS Náutica |
| Manutenção de barcos | Alta Floresta – MT | JS Náutica |
| Manutenção de ar condicionado | Alta Floresta – MT | Eletro Refrigeração Primo Multifrio |

O arcabouço enquadrado acima está minuciosamente descrito no anexo Censo Turístico.

2. Objetivos

Este Diagnóstico subsidia um planejamento estratégico de reposicionamento da atividade turística das áreas diretamente e indiretamente afetadas e que sofrem influência indireta advindas da construção da barragem da UHE São Manoel no Rio Teles Pires.

Os eixos estratégicos de análise são:

- 1) Atrativos naturais;
- 2) Pousadas especializadas em pesca esportiva;
- 3) Impacto sócio econômico da atividade na região diagnosticada – cadeia produtiva;
- 4) Posicionamento de mercado – competitividade.

3. Metodologia

A construção do diagnóstico resultou do seguinte cumprimento de trabalhos:

- 1) Avaliação dos dados captados nos processos de Pesquisa do Perfil do Turista, Inventário da Hotelaria e Censo Turístico, que precederam a construção do Diagnóstico;
- 2) Aplicação da Análise SWOT;
- 3) Compilação de dados e confronto com pesquisas de gabinete para estruturação de conclusões comparativas;
- 4) Elaboração de relatório.

| | | | |
|------------|----------------|--|-----------|
| Visto por: | Elaborado por: | | Rev.: 001 |
|------------|----------------|--|-----------|

4. Análise SWOT

O nome, SWOT, é uma sigla que significa Strengths (Forças), Weaknesses (Fraquezas), Opportunities (Oportunidades) e Threats (Ameaças). Por essa razão, o exercício também é conhecido como análise/matriz FOFA, em português. Essas áreas são separadas entre análise interna (forças e fraquezas) e análise externa (oportunidades e ameaças). Esses fatores são somados à visão dos elementos que ajudam (forças e oportunidades) e aqueles que atrapalham (ameaças e fraquezas). Assim, a SWOT ou FOFA se torna um exercício completo de análise de ambiente que deve ser aplicado em qualquer processo de planejamento estratégico.

A análise SWOT se for aplicada num processo contínuo pode direcionar ao longo do tempo, objetivos e ações estratégicas para toda finalidade de crescimento.

Os princípios nesse diagnóstico aplicados são:

- 1) Visualizar o potencial do atrativo natural para reposicionar a oferta turística com o aproveitamento máximo da sua capacidade, considerando o impacto ambiental a partir da instalação da UHE São Manoel;
- 2) Mensurar a estrutura empresarial das pousadas especializadas no atendimento do turista de pesca esportiva instaladas na região da UHE São Manoel, favorecendo seu fomento ou reposicionamento de negócios;
- 3) Constatar o impacto sócio econômico da atividade da pesca esportiva na região da UHE São Manoel para orientar projetos de fomento que sustentem os bons resultados obtidos na cadeia produtiva local;
- 4) Identificar o alcance de mercado conquistado a partir da atividade da pesca esportiva para mensurar investimentos que tornem viáveis o fomento ou o reposicionamento da oferta turística na região da UHE São Manoel, garantindo competitividade para o turismo da região.

Os fatores SWOT estão assim apresentados:

EIXO ESTRATÉGICO DE ANÁLISE

| | |
|----------|----------------------|
| S | PONTOS FORTES |
| W | PONTOS FRACOS |
| O | OPORTUNIDADES |
| T | AMEAÇAS |

| | | | |
|------------|----------------|--|-----------|
| Visto por: | Elaborado por: | | Rev.: 001 |
|------------|----------------|--|-----------|

ATRATIVOS NATURAIS

| | |
|---|--|
| S P O N T O S F O R T E S | <ul style="list-style-type: none"> - O Rio Teles Pires é reconhecido nacionalmente pela pesca; - O Rio Teles Pires é considerado um dos mais ricos do mundo para a pesca esportiva; - O Rio Azul e Rio São Benedito, afluentes do Rio Teles Pires, foram os primeiros territórios brasileiros serem instituídos por lei, ambiente exclusivo para pesca esportiva (Reserva de Pesca Esportiva Rio Azul/Rio São Benedito); - A Reserva de Pesca Esportiva Rio Azul/Rio São Benedito garante a preservação ambiental, o uso controlado de seus recursos naturais e a implantação limitada de pousadas para exploração da pesca esportiva; - O estoque de peixes esportivos do Rio Teles Pires e seus afluentes Rio Azul e Rio São Benedito conta com 19 espécies apontadas por turistas como atrativos cobiçados da pesca esportiva (Perfil do Turista – Sebrae/MT 2015); - O Tucunaré Fogo ou Tucunaré Vermelho é espécie endêmica da região, fator que motiva a presença de turistas de pesca (Perfil do Turista – Sebrae/MT 2015); - Fator competitivo relevante para que o turista de pesca esportivo opte pela região de Alta Floresta e Rio Teles Pires é a variedade e o tamanho maior das espécies capturadas (Perfil do Turista – Sebrae/MT 2015); - O acesso em considerável território do Rio Teles Pires e seus afluentes Rio Azul e Rio São Benedito, na região de Alta Floresta e Paranaíta (nas áreas diretamente afetadas e de influência direta e em 3 pousadas nas áreas de influência indireta), somente ocorre por áreas particulares, o que inibe a prática da pesca predatória e extrativista (Censo Turístico – Sebrae/MT 2015). |
| W P O N T O S F R A C O S | <ul style="list-style-type: none"> - O Rio Teles Pires vem recebendo instalação de usinas hidrelétricas que ameaçam as espécies esportivas, principalmente as de grande porte (entrevistas com pousadeiros Censo Turístico – Sebrae/MT 2015); - Rio Teles Pires perdeu notoriedade referencial a partir da inundação da Cachoeira Sete Quedas; - Com a diminuição das quedas e corredeiras advinda do processo de represamento, espécies como a Matrinxã diminuem sua função reprodutiva (entrevistas com pousadeiros Censo Turístico – Sebrae/MT 2015); - O Curso do Rio Teles Pires e seus afluentes até a altura dos empreendimentos influenciados indiretamente pelo impacto da UHE São Manoel, apresentam estoque de peixes esportivos diferentes com ausência dos grandes exemplares de Piraíba, Pirarara e Jaú (entrevistas com pousadeiros – Pousada do Inhé e Pousada do Bisteca, Censo Turístico – Sebrae/MT 2015); - O proprietário da Pousada do Inhé relaciona ao impacto da UHE Teles Pires a constatação de captura esportiva de Piraíbas em decréscimo nos últimos anos, sendo: 2013 – 28 Piraíbas capturadas, 2014 – 2 Piraíbas capturadas, 2015 – nenhuma Piraíba capturada (entrevistas com pousadeiros Censo Turístico – Sebrae/MT 2015); - A Reserva de Pesca Esportiva Rio Azul/Rio São Benedito está em área de influência indireta da UHE São Manoel. Passível de fomento por sua fauna não impactada diretamente, limita a instalação de pousadas para exploração da pesca esportiva e já alcançou sua cota máxima permitida. |

| | | |
|------------|----------------|-----------|
| Visto por: | Elaborado por: | Rev.: 001 |
|------------|----------------|-----------|

| | |
|--|---|
| <p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">O P O R T U N I D A D E S</p> | <ul style="list-style-type: none"> - 4 pousadas realizam ações sem fins lucrativos nos âmbitos ambientais e de pesquisa que fortalecem a conservação dos atrativos naturais (Censo Turístico – Sebrae/MT 2015); - As pousadas em estudo e as respectivas equipes de atendimento, exercem a função fiscalizadora para que todos os seus clientes pratiquem exclusivamente a pesca esportiva (entrevistas com pousadeiros Censo Turístico – Sebrae/MT 2015); - A modalidade arremesso é a prática prioritariamente adotada pelos turistas de pesca esportiva e vem sendo introduzida a pesca de <i>fly fishing</i> ou pesca com mosca. O <i>fly fishing</i> desperta interesse por espécies de menor porte, mas que apresentam comportamento de luta durante a captura. Esse fator expande os territórios de pesca diminuindo pressões concentradas (entrevistas com pousadeiros Censo Turístico – Sebrae/MT 2015); - A pesca esportiva durante o período da Piracema é praticada e protegida por lei em 6 das 11 pousadas em estudo, mantendo o comportamento fiscalizador que inibe ações predatórias por 12 meses ao ano; - Segundo o artigo científico de autoria da Prof. Maria Letizia Petesse e do Prof. Dr. Miguel Petrere Jr. (junho 2012), o represamento favorece algumas espécies de peixes como o Tucunaré. São peixes de médio porte, sedentários e vivem em lagos, lagoas, rios e estuários, preferindo zonas de águas lentas ou paradas, tornando-se espécie viável ao repovoamento do lago advindo do represamento da UHE São Manoel que impacta o Rio Teles Pires; - O cenário natural do Rio Teles Pires e seus afluentes Rio São Benedito e Rio Azul, já foram atestados por avaliação das pousadas, serem ambientes propícios para o turismo de observação de aves (entrevistas com pousadeiros Censo Turístico – Sebrae/MT 2015). |
| <p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">T A M E A Ç A S</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Há mínima fiscalização por órgãos ambientais, de uso dos recursos naturais (rios e peixes) que garantam seu uso sustentável. Em consequência não há controle do uso de registro de pesca e do tamanho dos exemplares capturados (entrevistas com pousadeiros Censo Turístico – Sebrae/MT 2015); - Ambientes de pesca ofertados pelas pousadas em estudo, no Rio Teles Pires e seus afluentes Rio São Benedito e Rio Azul, estão em terras do estado do Pará. Não há acesso às margens pelo Pará. Essa situação favorece a ausência de ações fiscalizadoras (entrevistas com pousadeiros Censo Turístico – Sebrae/MT 2015); - O tagueamento das espécies, ação ambiental sem fins lucrativos realizado com empenho da Pousada Mantega, pode não ser repetido em caso de encerramento das atividades desta empresa, o que resulta no menor controle dos exemplares esportivos (Censo Turístico – Sebrae/MT 2015); - Segundo o artigo científico de autoria Prof. Maria Letizia Petesse e Prof. Dr. Miguel Petrere Jr. (junho 2012), ao alterar as características naturais dos rios, gerando ambientes semelhantes a lagos, as grandes barragens afetam as comunidades de peixes. O represamento prejudica muitas espécies, em especial as que fazem longas migrações e nesse sentido, tanto o Rio Teles Pires como seus afluentes o Rio São Benedito e Rio Azul, estão suscetíveis a escassez de Piraíbas, Pirararas e Jaús; - Não foram identificadas ações de cunho ambiental lideradas pelo poder público ou por entidades afins, que incorporem sustentabilidade ao uso do Rio Teles Pires e seus afluentes e consequentemente ao seu estoque de peixes esportivos. |

| | | | | | |
|------------|--|----------------|--|--|-----------|
| Visto por: | | Elaborado por: | | | Rev.: 001 |
|------------|--|----------------|--|--|-----------|

POUSADAS ESPECIALIZADAS EM PESCA ESPORTIVA

S

- Das 11 pousadas em estudo, apenas 2 estão em processo de formalização. As demais são empresas constituídas (Inventário Hoteleiro – Sebrae/MT 2015);
- As 11 pousadas em estudo disseminam a pesca esportiva oferecendo mão de obra especializada disponibilizando 117 barcos/127 motores disponíveis para turistas (Inventário Hoteleiro – Sebrae/MT 2015);
- As 11 pousadas somam 8.561 m² de área construída e oferecem 92 unidades habitacionais para hospedagem o que corresponde ao atendimento simultâneo de 176 turistas de pesca esportiva (Censo Turístico – Sebrae/MT 2015);
- 10 pousadas são equipadas com restaurantes e 5 oferecem pistas de pouso para aeronaves particulares (Inventário Hoteleiro – Sebrae MT/2015);
- 8 das 11 pousadas em estudo oferecem loja de artigos de pesca na própria pousada ou no escritório de apoio na cidade (Inventário Hoteleiro – Sebrae/MT 2015);
- 90% das pousadas em estudo oferecem padrão de conforto com apartamentos equipados com camas modelo box, ar condicionado, televisores conectados em canais a cabo, banheiro privativo (Inventário Hoteleiro – Sebrae/MT 2015);
- 1 pousada oferece frota de aeronaves próprias (Mantega) para transfer dos turistas (Censo Turístico – Sebrae/MT 2015);

**P
O
N
T
O
S**

- A idade empresarial das pousadas em estudo contabilizam acima de 5 anos de existência com crescimento da sua estrutura, fator que representa estabilidade nos negócios. Em média esses empreendimentos dobraram sua capacidade de atendimento com crescimento expressivo nos últimos 12 anos;

**F
O
R
T
E
S**

- A diária por pessoa nas 3 pousadas direta e indiretamente impactadas pela UHE São Manoel (Mantega, Portal da Amazônia e Jerusalém) varia entre R\$ 890,00 e R\$ 1.485,00 (Censo Turístico – Sebrae/MT 2015);
- A diária por pessoa nas pousadas em estudo que sofrem influência indireta pela UHE São Manoel, varia entre R\$ 350,00 e R\$ 980,00 (Censo Turístico – Sebrae/MT 2015);
- As pousadas em estudo oferecem inclusos na diária cobrada, recepção em Alta Floresta e transfer aéreo ou terrestre até as pousadas, hospedagem, alimentação, bebidas (exceto destiladas e vinhos), barcos com motor, combustível e piloto, iscas e guia de pesca especializado no ambiente (Censo Turístico – Sebrae/MT 2015);
- 90% dos colaboradores das pousadas estão em regime CLT e recebem constante processo de qualificação garantindo ao mercado, mão de obra especializada (Censo Turístico – Sebrae/MT 2015);
- As pousadas em estudo mantêm relações comerciais com média de 45 empresas e prestadores de serviços nas cidades de Alta Floresta, Paranaíta e Carlinda – MT (Censo Turístico – Sebrae/MT 2015);
- As ações de marketing das pousadas são investimentos privados e individuais, mas promovem em consequência, o turismo da região;
- A estabilidade empregatícia gerada pelas pousadas, principalmente nos 6 empreendimentos que atuam na recepção de turistas 12 meses ao ano, são impulsionadas por salários condizentes, qualificação constante que os tornam especialistas, altas gorjetas recebidas, adicional de deslocamento ao trabalho, alojamento, alimentação e folgas a no mínimo cada 15 dias.

| | | |
|------------|----------------|-----------|
| Visto por: | Elaborado por: | Rev.: 001 |
|------------|----------------|-----------|

W

**P
O
N
T
O
S

F
R
A
C
O
S**

- O montante de R\$ 155.200,00/ano é investido pelas pousadas na manutenção das estradas de acesso o que representa mínimo investimento público nas vias de acesso a pesca esportiva (Censo Turístico – Sebrae/MT 2015);
- As condições vulneráveis das estradas de acesso às pousadas, tornam menos viáveis o transfer terrestre, encarecendo o custo do pacote turístico com a inclusão do transfer aéreo com empresas privadas locais;
- Apenas 3 das 11 pousadas contam com energia elétrica. Outras 8 mantêm grupos geradores de energia para suprir o atendimento dos turistas tornando o custo operacional elevado (Censo Turístico – Sebrae/MT 2015);
- O sinal de internet e telefonia fixa e móvel nas pousadas é restrito e precário;
- A oferta de alimentação, iscas, barcos com motores e combustíveis inclusos na diária, comércio e locação de equipamentos de pesca também nas pousadas, diminuem a relação de consumo dos turistas nas cidades de acesso (Alta Floresta, Paranaíta, Carlinda – MT);
- A logística dos colaboradores até as pousadas é difícil e nesse sentido os empreendimentos precisam oferecer ao seu staff de atendimento, deslocamento para o trabalho, pernoite, alimentação e toda estrutura para que permaneçam alojados nas pousadas por períodos contínuos de no mínimo 15 dias o que acresce no custo operacional do turismo;
- A manutenção dos equipamentos e das estruturas físicas das pousadas depende do comércio e serviços das cidades do entorno. O custo é alto em função da distância das cidades e do difícil acesso;
- As pousadas em estudo não estão operando em sua capacidade máxima de hospedagem. 8 das 11 pousadas operam com menos de 50% de ocupação em relação à sua oferta (Censo Turístico – Sebrae/MT 2015).

| | | | |
|------------|----------------|--|-----------|
| Visto por: | Elaborado por: | | Rev.: 001 |
|------------|----------------|--|-----------|

| | |
|---|---|
| O | |
| O P O R T U N I D A D E S | <ul style="list-style-type: none"> - As pousadas direta e indiretamente impactadas (Mantega, Portal da Amazônia e Jerusalém) contam com estrutura física eficiente para permanecerem na atividade em caso de substituição de segmento da pesca esportiva para o ecoturismo ou turismo náutico; - As demais pousadas que sofrem influência indireta do impacto da UHE São Manoel possuem estrutura e capacidade e atendimento ociosa capaz de favorecer captação de público de outro segmento turístico como observação de aves. O cenário natural também contribui para a verticalização e diversificação da oferta; - Os valores de diárias aplicados pelas pousadas comprovam que o público alvo tem alto poder aquisitivo favorecendo prestação de serviço turístico especializado; - A necessidade de transfer aéreo até as pousadas ativa negócios locais com aeronaves particulares; - As condições das estradas de acesso às pousadas aciona a oferta de transfer terceirizados em veículos utilitários e/ou traçados favorecendo negócios locais. - 1 pousada oferece frota de aeronave própria (Mantega) para transfer dos turistas. As demais terceirizam o serviço com empresas locais instaladas em Alta Floresta – MT, favorecendo negócios locais; |
| T | |
| A M E A Ç A S | <ul style="list-style-type: none"> - A falta de interesse das 3 pousadas direta e indiretamente impactadas (Mantega, Portal da Amazônia e Jerusalém) em seguir com a atividade, significa a retirada de 32 unidades habitacionais disponíveis ao turismo da região; - O padrão das acomodações das pousadas de pesca carecem adequações para agradar outros segmentos como ecoturismo e turismo de aventura. O pescador esportivo valoriza conforto e tecnologia dentro dos apartamentos, contrário ao ecoturista que valoriza maior estrutura externa de contato com a natureza como trilhas e mirantes. Já o turista de aventura necessita equipamentos de uso pessoal e coletivo conivente com a atividade oferecida além de atendimento por equipe especializada com conhecimentos diferentes do que o staff atual possui; - O entorno não absorve barcos e motores em caso de paralização das atividades nas 3 pousadas direta e indiretamente impactadas (Mantega, Portal da Amazônia e Jerusalém); - Investimentos voltados para transfer aéreo e terrestre tanto das pousadas como com empresas e prestadores de serviços terceirizados, não são absorvidos a contento na região em caso de diminuição de fluxo ou paralização de atividades turísticas; - 8 pousadas atuando abaixo de 50% da sua capacidade, carecem ações de fomento para assegurar sua sustentabilidade econômica; - O modelo de atendimento <i>all inclusive</i> com serviços exclusivos e especializados, agregando valor de conforto e comodidade na hospedagem, é diferencial competitivo crescente no conhecido destino Corrientes – Argentina. A região em estudo emprega a mesma linha de oferta que a Argentina, entretanto, sem o marketing institucional forte realizado pela concorrente. As pousadas investem individualmente na promoção da pesca esportiva de Mato Grosso e tal estratégia é menos competitiva do que a oferta do destino cooperada entre iniciativa pública e privada. |

| | | | |
|------------|----------------|--|-----------|
| Visto por: | Elaborado por: | | Rev.: 001 |
|------------|----------------|--|-----------|

IMPACTO SÓCIO ECONÔMICO DA ATIVIDADE NA REGIÃO DIAGNOSTICADA – CADEIA PRODUTIVA

| | |
|---|---|
| S P O N T O S F O R T E S | <ul style="list-style-type: none"> - As 11 pousadas em estudo alcançam a média de 6.240 turistas de pesca esportivo atendidos/ano, correspondendo ao faturamento médio anual de R\$ 28.557.400,00 em diárias comercializadas (Censo Turístico – Sebrae/MT 2015); - As pousadas geram diretamente 168 postos de trabalho que entre salários, diárias e gorjetas, injetam a média de R\$ 7.168.120,00 ao ano na economia da região, favorecendo principalmente o município de Alta Floresta, onde a maioria dessa mão de obra pratica consumo de bens e serviços pessoais (Censo Turístico – Sebrae/MT 2015); - 90% dos postos de trabalhos gerados pelas pousadas são ocupados com o regime CLT – registro em carteira de trabalho (Censo Turístico – Sebrae/MT 2015); - Somente as pousadas investem anualmente a média de R\$ 215.040,00 em qualificação de mão de obra (Censo Turístico – Sebrae/MT 2015); - 90% da mão de obra alocada no setor da pesca esportiva cursou nível fundamental. Com a especialidade adquirida na pesca esportiva, alcançam renda média mensal entre R\$ 2.500,00 a R\$ 4.500,00 (somados salários e/ou diárias e gorjetas). Dentre os colaboradores estão 6 indígenas. Esse plantel mantém em média 3 dependentes cada um. Esses fatores comprovam a eficiente inclusão social promovida pelo turismo (Censo Turístico – Sebrae/MT 2015); - O turismo de pesca esportiva reposicionou no mercado de trabalho pessoas anteriormente classificadas como: balseiros, pescadores extrativistas, garimpeiros, favorecendo que fossem reconhecidos como especialistas no setor turístico (Censo Turístico – Sebrae/MT 2015); - A pesca de arremesso prioritariamente adotada por turistas da região, exige conhecer o comportamento dos peixes, bem como as características dos locais de pesca, qualificando exclusivamente o guia de pesca para a região em estudo; - As 11 pousadas de pesca esportiva em estudo mantêm negócios diretos com 34 empresas e prestadores de serviços nas cidades de Alta Floresta, Paranaíta e Carlinda/MT, além de alimentar por indicação, o faturamento de outras 11 empresas, o que representa influenciar na sustentabilidade de 839 empregos gerados na região (Censo Turístico – Sebrae/MT 2015); - Não mensurando o faturamento da companhia aérea que realiza o voo regional que liga Alta Floresta à Cuiabá (Azul), dos hotéis, restaurantes, loja de artesanato e lojas de artigos de pesca, a economia de Alta Floresta (em maioria), Paranaíta e Carlinda recebem o faturamento da cadeia produtiva com 34 empresas e prestadores de serviços de: transporte aéreo e terrestre até as pousadas, alimentos, bebidas e produtos de limpeza, combustível, gás de cozinha, manutenção de grupos geradores de energia, barcos e motores de barcos e ar condicionado. Essa movimentação representa uma injeção na economia local de R\$ 2.091.560,00 ao ano (Censo Turístico – Sebrae/MT 2015); - Destas 45 empresas e prestadores de serviços da cadeia produtiva local do turismo de pesca esportiva, apenas 4 ofertantes de transfer terrestre até as pousadas, estão na informalidade (Censo Turístico – Sebrae/MT 2015); - Nos meses correspondentes à Piracema, a companhia aérea Azul que faz a linha regular entre Cuiabá e Alta Floresta, tem 12% da sua oferta ocupada por turistas da pesca esportiva. Fora os meses da Piracema essa porcentagem alcança 18% dos assentos ocupados por pescadores esportivos (Censo Turístico – Sebrae/MT 2015); |
|---|---|

| | | | |
|------------|----------------|--|-----------|
| Visto por: | Elaborado por: | | Rev.: 001 |
|------------|----------------|--|-----------|

W

**P
O
N
T
O
S

F
R
A
C
O
S**

- As 3 pousadas direta e indiretamente afetadas (Mantega, Portal da Amazônia e Jerusalém) correspondem a 52% do faturamento médio anual do setor e a paralisação destas empresas representam um déficit expressivo na economia local;
- Dos 168 postos de trabalho oferecidos pelas pousadas, 90 deles partem das 3 pousadas direta e indiretamente impactadas (Mantega, Portal da Amazônia e Jerusalém). Estes empreendimentos afirmam não se interessarem seguir na atividade o que coloca em risco 55% da empregabilidade gerada pelo segmento de pousadas;
- 17 nichos de comércio e serviços nas cidades de Alta Floresta, Paranaíta e Carlinda – MT, mantêm negócios diretos com as pousadas de pesca esportiva ou acrescentam faturamento por indicação desses mesmos parceiros. 50% dessa cadeia produtiva local tem impacto em seus negócios advindos do turismo de pesca acima de 30%. Qualquer diminuição de negócios na atividade turística reflete por consequência uma considerável parcela empresarial local (Censo Turístico – Sebrae/MT 2015);
- Empresas e prestadores de serviços especializados em transfer aéreo e terrestre chegam a mensurar que 100% dos seus negócios resultam do turismo de pesca esportiva. Essa afirmação torna o negócio vulnerável a um único parceiro fomentador (Censo Turístico – Sebrae/MT 2015);
- A mão de obra especializada na pesca esportiva não é de fácil absorção em outros ambientes de trabalho pela sua especialidade e pelo nível de renda alcançado.

| | | | |
|------------|----------------|--|-----------|
| Visto por: | Elaborado por: | | Rev.: 001 |
|------------|----------------|--|-----------|

| | |
|--|--|
| O O P O R T U N I D A D E S | <ul style="list-style-type: none"> - O turista de pesca esportiva captados na região em estudo, costuma oferecer gorjetas vantajosas aos atendentes; - Mesmo as pousadas situadas no estado do Pará tem acesso pelos municípios de Alta Floresta e Paranaíta estado de Mato Grosso favorecendo negócios locais; - Os colaboradores alocados nas pousadas de pesca recebem seus dividendos isentos de despesas diárias de moradia, alimentação e deslocamento ao posto de trabalho o que significa uma renda líquida mensal que são gastas em Alta Floresta – MT (70%), Paranaíta – MT (20%) e Carlinda – MT (10%); - Havendo diversificação da oferta e abertura de mercado para novos segmentos, ampliam-se a ocupação das pousadas, sustentam-se os vínculos empregatícios e os negócios locais fortalecendo a cadeia produtiva; |
| T A M E A Ç A S | <ul style="list-style-type: none"> - Não foram identificados processos de qualificação de mão de obra especializada ao turismo de pesca esportiva, apoiados por iniciativas públicas ou por entidades afins; - A especialidade na pesca de arremesso presente no atendimento dos guias de pesca da região, não é adaptada a outros ambientes de pesca sem um período de reconhecimento do território e das espécies. Esse fator significa conhecimento exclusivamente aplicado à região de atuação reduzindo a facilidade de reacomodar essa mão de obra, em outro ambiente mesmo com estoque de peixes esportivos similar; - Gorjetas vantajosas não são costumeiras em outros segmentos além da pesca esportiva e do público captado na região; - O acréscimo salarial dos guias de pesca através das gorjetas, está diretamente relacionado à especialidade do atendimento e ao padrão social ao qual se enquadram os turistas da região em estudo; - A mão de obra qualificada para atuar como garçom e camareira nas pousadas de pesca esportiva, mesmo que encontrem postos de trabalho nas cidades do entorno, não alcançam a média de renda conquistada no setor turístico; - Sem a atividade de pesca esportiva sustentada e ampliada, estão ameaçadas as pousadas, a cadeia produtiva local e os colaboradores diretos e indiretos que acumulam emprego e renda advindos da atividade turística. |

| | | | |
|------------|----------------|--|-----------|
| Visto por: | Elaborado por: | | Rev.: 001 |
|------------|----------------|--|-----------|

POSICIONAMENTO DE MERCADO – COMPETITIVIDADE

| | |
|--|---|
| S P O N T O S F O R T E S | <ul style="list-style-type: none"> - 9 das 11 pousadas em estudo, realizam ações de marketing contínuo (Censo Turístico – Sebrae/MT 2015); - O fortalecimento das marcas consolidadas e reconhecidas no mercado nacional, resulta de investimentos contínuos em feiras, revistas e canais de TV especializados, além de divulgação na internet; - Datando o primeiro empreendimento a oferecer a pesca esportiva como atrativo turístico, acumula-se 20 anos de marketing segmentado e direcionado que ao longo desse tempo, oportunizou novos empreendimentos de pousadas; - 7 das 11 pousadas em estudo já contam com sua marca consolidada nacionalmente. Este parecer de valor está comprovado pelo alto índice de novos clientes que recebem recomendados por outros clientes assíduos (Censo Turístico – Sebrae/MT 2015); - 1 das 11 pousadas em estudo já tem a marca reconhecida nacionalmente e outras 3 estão em processo inicial de construção da marca (Censo Turístico – Sebrae/MT 2015); - O investimento em marketing das 11 pousadas em estudo resulta em média R\$ 315.600,00/ano o que proporciona o reconhecimento do destino e do estado de Mato Grosso como oferta da pesca esportiva brasileira (Censo Turístico – Sebrae/MT 2015); - Os principais polos emissores de clientes de pesca esportiva para a região em estudo são os estados de São Paulo, Minas Gerais e Paraná onde efetivamente cresce a preferência pelo segmento (Perfil do Turista – Sebrae/MT 2015); - A imagem da região de pesca esportiva está divulgada associada à variedade e ao tamanho maior das espécies esportivas, diferencial competitivo com outras regiões similares no Brasil; |
| W P O N T O S F R A C O S | <ul style="list-style-type: none"> - Não há esforço conjunto para promoção do destino. Ocorre com ênfase o marketing individual das pousadas; - Há mínimo investimento em marketing pelo poder público municipal e estadual; - As 3 pousadas diretamente afetadas e de influência direta (Mantega, Portal da Amazônia e Jerusalém) manifestam não ter interesse em permanecer na atividade após o processo de impacto. Esse fator representa a retirada expressiva de R\$ 222.000,00/ano em marketing que fortalece indiretamente todos os outros empreendimentos do mesmo segmento. São 75% do esforço em publicidade suscetíveis a serem retirados do mercado; - A região em estudo não captou o mercado internacional registrando tímida presença de estrangeiros; - A pesca esportiva não está promovida associada a outro segmento turístico como ecoturismo por exemplo. Esse fator significa dificuldades para um reposicionamento de público alvo nos casos de mudança no produto ofertado. Migrar da pesca esportiva para o ecoturismo representa novo processo de marketing sem aproveitamento do trabalho já realizado, por tratar-se de diferente mercado e outro público alvo. |

| | | | |
|------------|----------------|--|-----------|
| Visto por: | Elaborado por: | | Rev.: 001 |
|------------|----------------|--|-----------|

| | |
|---|--|
| <p>O P O R T U N I D A D E S</p> | <ul style="list-style-type: none"> - A pesca esportiva movimentou cerca de R\$ 1 bilhão em 2013 e tem crescido cerca de 30% nos últimos anos, conforme o levantamento do Sebrae denominado "Estudo de Ideias de negócios para 2014". Em dez anos, quase dobrou o número de pessoas com o hábito de pescar no Brasil, passando de 4 milhões para 7,8 milhões, segundo a consultoria Ipsos Marplan; - A pesca da Piraíba de similar porte das capturadas no Rio Teles Pires, apenas é identificada no Rio Araguaia estado de Goiás, mas o modelo de atendimento personalizado e especializado presente na região da UHE São Manoel não é ofertado. Esse cenário fortalece a competitividade do Rio Teles Pires; - O Tucunaré Fogo ou Tucunaré Vermelho, endêmico da região em estudo, se promovido com maior ênfase, pode gerar um público específico que percorre regiões de pesca em busca de exemplares exclusivos. O Tucunaré é um dos peixes mais populares da pesca esportiva; - O Rio Azul e Rio São Benedito apresentam ambientes propícios para a prática do <i>fly fishing</i> permitindo ampliar a captação de turistas apreciadores dessa modalidade; - 8 das 11 pousadas operam a menos de 50% da sua capacidade de atendimento o que favorece ampliar a captação de mercado comportando inclusive diversificar a oferta abarcando outros segmentos turísticos; - Na região do estudo e no curso do Rio Teles Pires e os seus afluentes Rio São Benedito e Rio Azul, já foi identificada a oportunidade de oferecer o turismo de observação de aves, fator que pode diversificar a oferta alcançando novos mercados consumidores; |
| <p>T A M E A Ç A S</p> | <ul style="list-style-type: none"> - A oferta de destinos turísticos é uma prática mercadológica que projetou e vem consolidando a pesca esportiva em destinos brasileiros como Vale do Araguaia – Goiás, Amazonas, Pantanal de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. A região em estudo não coopera suas ações de marketing, mantendo a promoção isolada promovida pelas pousadas. Esse comportamento diminui a competitividade; - Segundo o artigo científico de autoria Prof. Maria Letizia Petesse e Prof. Dr. Miguel Petreire Jr. (junho 2012), ao alterar as características naturais dos rios, gerando ambientes semelhantes a lagos, as grandes barragens afetam as comunidades de peixes. O represamento prejudica muitas espécies, em especial as que fazem longas migrações e nesse sentido, tanto o Rio Teles Pires como seus afluentes o Rio São Benedito e Rio Azul, estão suscetíveis a perda de competitividade no turismo em função da escassez de Piraíbas, Pirararas e Jaús; - Com a expectativa do represamento do Rio Teles Pires e o fomento da prática de pesca esportiva no lago, a região enfrenta concorrência no Brasil, inclusive com destinos similares consolidados muitos até nos estados de São Paulo e Paraná, seus principais mercados emissores de turistas. Ao assumir esse novo perfil de oferta, a região deve se ater aos custos de logística e a outros agregados ao atendimento para se tornar atraente no mercado nacional. Os turistas que optam por pesca esportiva em lagos não correspondem ao mesmo perfil do turista identificado na região em estudo. |

| | | | |
|------------|----------------|--|-----------|
| Visto por: | Elaborado por: | | Rev.: 001 |
|------------|----------------|--|-----------|

5. Conclusões estratégicas

O Diagnóstico está demonstrado na Análise SWOT apontando nos eixos estratégicos de estudo os pontos fortes e fracos, oportunidades e ameaças. Os quadros orientam qualquer planejamento estratégico que vise apoiar o setor turístico na região em estudo.

Para finalizar este documento, o Diagnóstico apresenta a seguir um quadro estratégico de pontos relevantes da análise:

O TURISTA

O turista captado para a pesca esportiva na região em estudo é em maioria do sexo masculino, tem entre 46 e 55 anos de idade, vem do Paraná – São Paulo – Minas Gerais, tem escolaridade de nível superior, tem renda familiar acima de 21 salários mínimos, são empresários, já retornaram ao destino no mínimo 2 vezes, chegam ao destino em linhas aéreas regulares e contratam transfer aéreo local para chegarem às pousadas, viajam em grupos, são exclusivamente motivados pela pesca esportiva, permanecem 5 dias no destino, gastam acima de R\$ 8.000,00 no destino, consomem hospedagem – alimentação – barcos – guias de pesca – iscas, sabem do lugar por referências de conhecidos, consideram o tamanho dos peixes como diferencial de escolha por esta região, buscam capturar preferencialmente Jaú – Piraíba – Pirarara, realiza pescarias esportivas em outros destinos brasileiros e estrangeiros, saem muito satisfeitos, afirmam que voltariam, não apontam deficiências e atribuem qualidade ao estoque pesqueiro.

O ATRATIVO

O Rio Teles Pires e seus afluentes Rio São Benedito e Rio Azul são ambientes reconhecidos nacionalmente pela variedade e tamanho maior de espécies esportivas. Fomentou os investimentos em pousadas de pesca e acionou a cadeia produtiva local do turismo na região em estudo. Está impactado pela instalação de usinas hidrelétricas e tem a atividade do turismo de pesca esportiva ameaçada.

AS POUSADAS

As 9 das 11 pousadas em estudo são formalizadas com personalidade jurídica e registro no Cadastur. Disponibilizam juntas 8.561 m² que compreende 92 unidades habitacionais, 90% com padrão de conforto equipadas com camas modelo box, ar condicionado, televisores conectados em canais a cabo, banheiro privativo. Oferecem 117 barcos/127 motores disponíveis para pesca esportiva e comportam simultaneamente 176 turistas hospedados. São equipadas com restaurantes e 5 delas possuem pista de pouso. 1 das 11 pousadas tem frota própria de aeronaves que garantem o transfer interno dos turistas.

Investem expressivamente em marketing, treinamentos de mão de obra e fomentam investimentos na conservação de estrada. Algumas promovem ações sem fins lucrativos em âmbito de pesquisa e de sustentabilidade ambiental. Nos últimos 12 anos as pousadas dobraram suas estruturas de atendimento.

| | | | |
|------------|----------------|--|-----------|
| Visto por: | Elaborado por: | | Rev.: 001 |
|------------|----------------|--|-----------|

IMPACTO SÓCIO ECONÔMICO

11 pousadas especializadas no turista de pesca esportiva foram estudadas neste Diagnóstico e apresentam investimentos que resultam estrutura segura, de qualidade que oportuniza atendimento exclusivo e personalizado. São responsáveis por injetar faturamento anual médio de R\$ 28.557.400,00 na economia da região (Alta Floresta, Paranaíta e Carlinda – MT). Favorecem renda direta a seus empregados que é gasta prioritariamente em Alta Floresta a média de R\$ 7.168.120,00/ano. Impulsionam 45 empresas e prestadores de serviços nos 3 municípios, que sem contabilizar hospedagem, restaurantes, artesanato e lojas de artigos de pesca na cidade (são recomendados sem estabelecer relação comercial), impulsionam negócios na média de R\$ 2.091,560,00/ano. As 11 pousadas geram 168 postos de trabalho diretos e influenciam 839 na cadeia produtiva local. 90% dos postos de trabalhos ofertados pelas pousadas estão no regime CLT e somados a gorjetas alcançam até R\$ 4.500,00/mês em funções de guia de pesca, camareira, garçom, cozinheiro, pessoas estas que em maioria cursaram apenas ensino fundamental.

MERCADO

O mercado captado pela região em estudo é exclusivamente de pesca esportiva e advém de investimentos em marketing empreendidos pelas pousadas que atingem a média de R\$ 315.600,00/ano. As ações de promoção acontecem individualmente pelas pousadas sem estratégia coletiva ou com investimentos da iniciativa pública. O maior atrativo promovido é a variedade de peixes esportivos de tamanho maior se comparado com outras regiões brasileiras. 7 pousadas tem marca consolidada e 1 está reconhecida no mercado brasileiro, resultado de 20 anos de trabalho considerando a abertura da primeira pousada especializada nesse segmento.

6. Referências Bibliográficas

BENI, M. C. Sistur: estudo do turismo face a moderna economia dos sistemas. Turismo e análise. São Paulo, n.1, maio, 1998.

BENI, Mário C. Análise estrutural do turismo. São Paulo, SENAC Ed., 2002

Pesquisas na internet

<http://www.dicionarioinformal.com.br/diagnostico>

<http://www.significados.com.br/inventario>

<http://www.portaleducacao.com.br/turismo-e-hotelaria/artigos/46926/o-conceito-de-produto-turistico-e-sua-dimensao-territorial#ixzz3xi0p03Un>

| | | | |
|------------|----------------|--|-----------|
| Visto por: | Elaborado por: | | Rev.: 001 |
|------------|----------------|--|-----------|

7. Anexos

| | | | |
|------------|----------------|--|-----------|
| Visto por: | Elaborado por: | | Rev.: 001 |
|------------|----------------|--|-----------|